

## Avaliação de progênies de maracujazeiro da segunda geração de retrocruzamento (RC2) para resistência ao CABMV

**Idália Souza dos Santos<sup>1</sup>, Filipe Silva Aguiar<sup>2</sup>, Sidnara Ribeiro Sampaio<sup>3</sup>, Taliane Leila Soares<sup>4</sup>, Lucas Kennedy Silva Lima<sup>5</sup>, Onildo Nunes de Jesus<sup>6</sup>**

<sup>1,2,3,5</sup>UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, idaliasouza@gmail.com, felipeaguiliar@hotmail.com, narasampa@live.com, lucas18kennedy@gmail.com; <sup>4</sup>FAPESB/Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, talialeila@gmail.com, <sup>6</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, onildo.nunes@embrap.br

A virose do endurecimento dos frutos causada pelo CABMV (*Cowpea aphid-borne mosaic virus*) é considerada como a mais severa doença de etiologia viral e que causa grandes prejuízos econômicos a passicultura. O uso de espécies silvestres tem mostrado grande potencial, principalmente como fontes de resistência a doenças. Portanto, hibridações interespecíficas seguidas de ciclos de seleção e retrocruzamento são utilizadas nos programas de melhoramento visando a introgressão de caracteres desejáveis na espécie comercial *P. edulis*. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi caracterizar e identificar dentre os híbridos de maracujazeiro da segunda geração de retrocruzamento - RC2 os mais promissores para resistência a virose e com atributos agrônômicos desejáveis. Foram avaliadas 92 progênies de híbridos RC2. Para caracterização morfológica utilizou-se 56 descritores, sendo 39 qualitativos e 17 quantitativos. Os caracteres físicos e químicos dos frutos foram avaliados com base na coloração da casca, massa do fruto, comprimento e diâmetro do fruto, espessura de casca, massa da casca, massa da polpa, teor de sólidos solúveis totais, acidez titulável e ratio. Para a avaliação da severidade da virose em condições de ocorrência natural utilizou-se o critério de sintomatologia visual com base numa escala de notas que variou de 1 (resistente) a 4 (altamente suscetível). Os dados morfológicos foram submetidos à análise multivariada utilizando como medida de dissimilaridade a distância de Gower e o método de agrupamento UPGMA (Unweighted Pair Grouped Method Average). Para os dados de caracterização físico-química foram gerados histogramas com sete intervalos em função da massa do fruto das 92 progênies. A severidade do CABMV foi quantificada por meio do índice de doença. Com base na matriz de dissimilaridade das 92 progênies RC2 de maracujazeiro obtida a partir dos dados de caracterização morfológica verificou-se uma dissimilaridade média de 0,14. A maior distância genética entre as progênies RC2 de maracujazeiro foi observada entre o parental BGP077 (*P. cincinnata*) e as demais progênies RC2. Em contrapartida, observou-se que seis progênies (P1, P2, P3, P4, P5 e P6) agruparam-se com o acesso BGP330 (*P. edulis*), indicando maior similaridade com o genitor recorrente. A massa média dos frutos foi 172,65g com variação de 73,51g a 282,82g. Com base nos resultados de severidade da virose observou-se uma ampla variabilidade dos genótipos de *Passiflora* estudados com índice de doença variando de 0 a 89%. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que existe variabilidade entre as progênies de maracujazeiro, e algumas demonstraram resistência à virose do endurecimento dos frutos e são fortes candidatos à seleção visando novo ciclo de retrocruzamento (RC3).

**Significado e impacto do trabalho:** A virose é uma doença que acomete o maracujá amarelo (*P. edulis*) e causa redução na produção. O maracujá do mato ou da caatinga (*P. cincinnata*) é considerado mais resistente à virose. Portanto, cruzamentos envolvendo o maracujá do mato com o amarelo foram realizados visando identificar e selecionar plantas resistentes e com boa qualidade de frutos para posteriormente disponibilizar aos agricultores.